

Maluf ouve nome de Brizola em carreata no Rio

Liderando uma carreata de 15 carros, dos quais sete eram de sua própria comitiva, o candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, passou ontem pelas Avenidas Atlântica, Vieira Souto e Delfim Moreira, na Zona Sul do Rio de Janeiro, ouvindo gritos de "Brizola". Acompanhado pelos deputados federais paulistas Renato Cordeiro e Cunha Bueno, Maluf não conseguiu animar a manifestação, apesar das 25 *malufetes* que trazia em quatro Kombis. Irritado com os constantes gritos de "Brizola" à passagem da carreata, o deputado Cunha Bueno respondeu com gestos obscenos.

Terminando visita de três dias ao Estado do Rio de Janeiro — esteve no Rio, no Norte Fluminense e nas cidades de Niterói e São Gonçalo — Maluf foi à favela da Rocinha, considerada a maior da América do Sul, com cerca de 200 mil habitantes e 123.257 mil eleitores. Foi na Rocinha que o vereador Wilson Leite Passos, também do PDS, conseguiu sua maior votação. A passagem de Maluf por lá, no entanto, não entusiasmou os favelados.

O candidato do PDS entrou no bar do *Zargão*, tomou cerveja ao lado do contraventor do jogo do bicho Wagner de Paula, o *Pica-Pau*, beijou as mulheres e distribuiu guaraná para a criança. Visitou também a casa de dona Luiza Antônia dos Santos, de 63 anos, que pediu dinheiro ao candidato dinheiro para comprar outro sofá para que o marido, paralisado, pudesse dormir com mais conforto. Decepcionada com o candidato, que deu só NCz\$ 50, dona Luiza indignou-se: "Isso não dá pra nada".

Lixo — Ao passar em frente a uma caçamba da Comlurb transbordando lixo, Paulo Maluf prometeu à estudante Ana Cláudia dos Reis que limparia todo o lixo "que Brizola deixou". Da Rocinha, o candidato foi para a praia de São Conrado, onde não percorreu mais de 200 metros em carro aberto, trocando a caminhonete em que fez a carreata pelo Opala placa RY-2942. A comitiva de seis Opalas que acompanhou Maluf até o Aeroporto Santos Dumont parecia estar com muita pressa: não respeitou nenhum sinal de trânsito e entrou na contramão da Rua Pio Corrêa, que dá acesso ao Túnel Rebouças. No aeroporto, Maluf foi cumprimentado pela cantora Eliana Pittman e afirmou que tem o segundo lugar na preferência do eleitorado carioca.

No sábado à tarde o candidato do PDS fez um showmício em Campo Grande (Zona Oeste do Rio) para cerca de 500 pessoas — a maioria delas vindas em ônibus fretados de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, e de Rio Claro, Sul Fluminense — com as presenças dos sambistas e partideiros Jovelina Pérola Negra, Dicro, Almir Guineto e a bateria da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel. À noite, Maluf foi para Bangu (Zona Oeste) e contou com reforço dos integrantes da bateria da Imperatriz Leopoldinense no seu segundo showmício do dia. Maluf prometeu construir fábricas na Zona Oeste para que todos tenham emprego: "Vou fazer o mesmo que fiz em São Paulo".



Maluf teve uma recepção fria no reduto brizolista da Rocinha